



Festival de Turismo Ouro Preto

NÚMERO 2 - OUTUBRO 2015

ANE SOUZ



EVENTO DEBATE AÇÕES E TENDÊNCIAS

- ▶ Feira aproxima mercado, destinos e agentes. Pág. 2
- ▶ Sebrae promove rodada de negócios. Pág. 3

O CONGRESSO DE TURISMO FOI UM DOS DESTAQUES NA PROGRAMAÇÃO DO SEGUNDO DIA COM OS PALESTRANTES APRESENTANDO DISCUSSÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO SETOR E POSSÍVEIS TENDÊNCIAS DURANTE OS PAINÉIS E MESAS REDONDAS.

FORTALECIMENTO DO TURISMO INTERNO

Quando começamos a pensar no “1º Festival de Turismo de Ouro Preto” surgiu uma expectativa muito grande sobre o sucesso do evento. Por isso, não me senti surpreso, quando vi cerca de 400 pessoas prestigiando a solenidade de abertura. Assim como imaginávamos, o resultado foi certo, além de todas as expectativas positivas.

É gratificante observar tantos agentes de viagens de diversas partes do Brasil

conhecendo Ouro Preto como destino turístico e compreendendo melhor as opções do receptivo da cidade. Em um período de dificuldades econômicas, nos sentimos estimulados ao perceber que as perspectivas de crescimento do turismo interno são realmente grandes e fazem jus à beleza e diversidade nacional.

Já aguardamos, ansiosamente, as próximas edições em maio de 2016 e março de 2017. Que venham mais conquistas e crescimento para o setor!



Antônio da Matta
Presidente da ABAV-MG



LUCIANO ALMEIDA

ATRAÇÕES HISTÓRICAS

A diversificada programação do Festival também incluiu passeios pelas atrações turísticas históricas de Mariana e Ouro Preto. Diariamente são promovidas visitas programadas para apresentar as opções de cada destino com guias credenciados.

O roteiro em Mariana passa pelo centro histórico, apresentação de órgão com Elisa Freixo na Igreja da Sé e retorna de Maria Fumaça. Já, a rota de Ouro Preto apresentou a praça Tiradentes e as igrejas de São Francisco e do Pilar. A outra opção em Ouro Preto incluiu visita às minas Chico Rei, Mina do Veloso e Mina do Jeje. “Andar pelas ruas históricas de Ouro Preto é como voltar no tempo e reviver a história que é parte da essência do mineiro”, comentou a consultora de turismo e visitante do festival Iêrika Costa.

FEIRA CONECTA MERCADO E AGENTES

Uma completa feira sobre turismo com 70 expositores de diversas áreas, como agências de viagem, companhias aéreas e entidades governamentais, movimentou o segundo dia do Festival, por onde passaram dezenas de agentes de viagem.

A gerente de promoção e comercialização de ativos da Codemig Edineia Arcanjo Hosken afirmou que o evento está sendo uma importante oportunidade para divulgar as novidades mineiras. “As iniciativas como essa contribuem para ampliar o potencial de turismo estadual e seu respectivo papel como indutor de crescimento”, avaliou.

A expectativa pela formalização de novos negócios é geral entre os participantes. “No atual momento econômico, o trade ganhou uma maneira de se



aproximar de vários públicos, apresentando produtos e serviços como operadora”, observa o gerente comercial da April Celso Andrade.

Convidado a participar do evento, o coordenador técnico da Bahiatursa Mauro Figueiredo ressaltou que o mercado mineiro é prioridade para a secretaria de turismo da Bahia. “Minas é um dos maiores emissores de turistas para o nosso estado. Por isso, estamos na feira com enorme participação”, contou.

JORNAL DO 1º FESTIVAL DE TURISMO OURO PRETO

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO
ABAV-MG e Fire Assessoria de Eventos

APOIO

Governo de Minas Gerais,
Prefeitura Municipal de Ouro Preto,
Sistema Fecomercio MG,
Sesc e Senac

PAUTA E PRODUÇÃO

Zoom Comunicação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

RLuiz Propaganda

CONGRESSO ANALISA SETOR TURÍSTICO

FOTOS: ANE SOUZ



O prefeito de Gramado, Nestor Tissot, e o diretor da Fire Assessoria de Eventos, Alexandre Araújo

O “Congresso Mineiro de Turismo” foi um dos destaques na programação do segundo dia do Festival, apresentando discussões sobre o desenvolvimento econômico do setor. Os palestrantes debateram os rumos turísticos brasileiros com as possíveis tendências durante

os painéis e mesas redondas.

O prefeito de Gramado (RS) Nestor Tissot aproveitou sua palestra para compartilhar experiências que poderão fortalecer a criação de outros festivais no Brasil. “O país atravessa diversas dificuldades e acredito que o setor é a saída, pois não exige

grande investimento, bastando um roteiro e um projeto interessante. Minas Gerais tem vários produtos para comercialização e o evento enrique o potencial das diversas regiões no estado, elevando o nível do turismo nacional”, analisou.

Os palestrantes destacaram que o compartilhamento de experiências está sendo crucial para manter a atualização dos agentes. “As palestras abordaram temas muito estratégicos, como por exemplo, a importância de montar um roteiro turístico para agregar valor aos serviços. O Festival é uma incrível vitrine para as agências e uma porta de entrada para os municípios”, afirmou o participante do congresso, da cidade de Inconfidentes do Sul (MG), Felipe Sousa.

“A consolidação do trade é um dos objetivos do encontro ao reunir diferentes profissionais em discussões estratégicas. As parcerias revelam que quanto mais trabalharmos juntos, mais rápido os objetivos serão atingidos e será possível internacionalizar o turismo mineiro”, pondera o diretor da Fire Assessoria de Eventos Alexandre Araújo.

SEBRAE PROMOVE ENCONTROS

O Sebrae Minas é parceiro do Festival e também promoveu uma agenda de relacionamento entre agentes de viagem e operadoras de turismo para aproximar as partes, visando novas possibilidades de vendas e negócios nos próximos meses.

A analista do Sebrae da área de turismo Mônica Castro explicou que doze operadoras se encontraram com agentes mineiros para conhecer melhor as opções do receptivo em Ouro Preto. “Trata-se apenas de um primeiro contato para render um posterior fechamento de negócios. A proposta é garantir visibilidade para as ofertas do turismo interno com preço acessível”, informou.

O representante da Aerop Operadora Turística de Maceió Eraldo Rocha acredita que essa agenda foi fundamental para conhecer Minas, além da parte histórica. “É um evento muito importante para o desenvolvimento re-

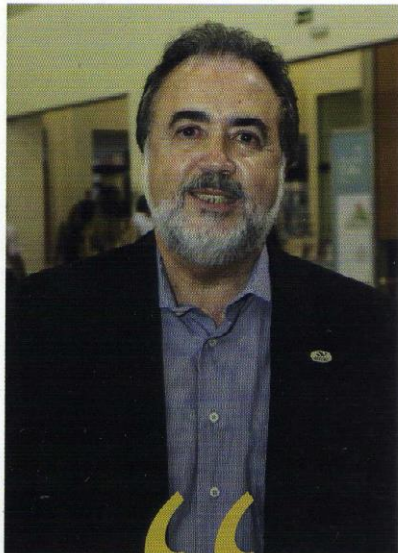


gional, pois o turismo mineiro vai muito além de visitar igrejas”, ponderou.

A aproximação de agentes e operadoras é imprescindível para promover outros atrativos turísticos. “Minas Gerais está cheio de novidades e muitos fornecedores não conheciam vá-

rios destinos, pois ficavam dentro do escritório, mandando turistas sempre para os mesmos lugares. Trata-se de um momento para exibir novas opções e novos atrativos”, destacou o representante do receptivo Pampulha Turismo Lucas Davis.

OPINIÃO DOS PARTICIPANTES



Antônio da Matta,
presidente da ABAV-MG

“O Festival é um projeto para os setores explorativo e receptivo de turismo. Os congressos, palestras e workshops promovem um rico networking entre os participantes. As próximas edições também contarão com a participação de expositores de outros países. Vamos internacionalizar a iniciativa.”



Silvana Nascimento, secretária de Turismo de Minas Gerais

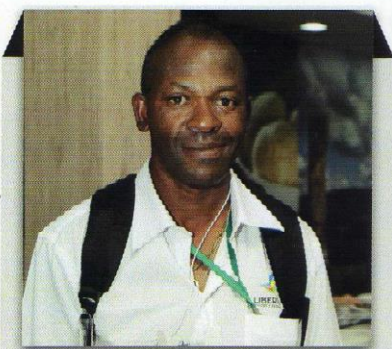
“Trata-se do primeiro evento do setor promovido a partir da iniciativa privada, sendo um marco para o estado. A expectativa é realizá-lo anualmente com salões regionais em várias cidades mineiras para proporcionar mais conhecimento e fluxo de turistas para outros destinos, estimulando que o próprio mineiro também circule mais por Minas.”



FOTOS: ANE SOUZ

Felipe Vecchia, secretário de Turismo de Ouro Preto

“O Festival foi uma conquista para a cidade e fecha um ano de sucesso para o turismo local, pois registramos um crescimento em investimentos e parcerias. O evento entrará definitivamente para o roteiro de cidades que investem em qualificação. Ganha o turista que será recebido ainda melhor e também o cidadão ouro-pretense por observar o fortalecimento da economia municipal.”



Heliomar de Acerbispo, guia turístico de Ouro Preto, há 27 anos. “O evento é muito importante para a cidade, porque reúne profissionais da área e mostra nossa riqueza para pessoas de outros estados e novas agências, revelando Ouro Preto – Patrimônio histórico mundial.”



Lucas Araújo, estudante do 4º período de Turismo do Rio de Janeiro. “Tivemos contato com vários setores do turismo que vão além da hotelaria e agências de viagens. É a primeira vez que estou em Ouro Preto e fiquei encantado com a beleza e os detalhes da arquitetura das igrejas.”



Maria Moreira, diretora da Experience Tur – agência de turismo de Divinópolis (MG). “O Festival é fundamental para todos os agentes de viagem, pois reúne diversas informações em um só lugar e permite ampliar ainda mais as vendas.”